

MESOTERAPIA PARA ENFERMIDADES REUMATICAS E DO APARELHO LOCOMOTOR

PROTOCOLOS DE TRATAMENTO

A via intradérmica: Esta é a via que utiliza a mesoterapia para paliar a dor. A este nível, a pele tem a capacidade de captar e ampliar o sinal do medicamento injectado, assim conseguimos que os efeitos obtidos se mantenham no tempo muito mais que com qualquer outra via de administração. A técnica consiste em realizar multi-injecções pouco dolorosas de microdoses de medicação a menos de 4 mm de profundidade da epiderme, obtendo varias vantagens com respeito a outras vias de administração.

- Aumentar o tempo que o paciente se encontrará livre de dor.
- Sem efeitos secundários de dano do estômago
- Com quantidade menor de medicação obtemos maior efeito ante a dor
- Menor custo do tratamento frente a outros alopáticos
- Em menos sessões conseguimos mais resultados.
- Aumentamos a qualidade de vida erradicando a dor

Patologias nas quais a mesoterapia consegue excelentes resultados:

- Artroses
- Fibromialgia
- Lombociática
- Cervicalgias e/ou dorsalgias com ou sem componente muscular associado
- Alteração em estruturas ligamentosas (entorses)
- Processos tendinosos

Em patologias que precisam de cirurgia não poderemos beneficiarnos da mesoterapia assim como em patologias terminais que requeiram hospitalização.

A norma geral nos protocolos de mesoterapia da dor deverá ser a seguinte, sendo que a experiência do mesoterapeuta sempre acabará por prevalecer:

DORES AGUDAS: Uma sessão na primeira visita após realizar o diagnóstico
2ª sessão ao 4-5 dia, 3ª sessão ao 7º dia, 4ª sessão aos 15 dias, 5ª sessão aos 21 dias, até alcançar o período de tempo no qual o paciente já não sente dor.

DORES CRÓNICAS: 3 sessões espaçadas cada uma 7 dias (1 semana), até paliar a dor. Depois será o paciente que marcará a frequência das sessões de acordo com as queixas, pode estar períodos largos até 6 meses sem apresentar dor, mas isso depende da pessoa e da patologia.

Em geral o tratamento da dor tem em vista a sua cura, espaçando as sessões segundo se observe melhoria e não a diminui-la temporalmente como se vem fazendo convencionalmente com a medicação por via oral.

Em principio, os efeitos secundários, no caso de os haver, numa mesoterapia homeopática seriam muito banais e de duração limitada. Se podem produzir pequenos hematomas na zona de punção, passageiros e indolores, que se resolvem por si sós em 24/72 horas. Pode aparecer um eritema (zona avermelhada) na zona onde se actua localmente secundário a uma reacção inflamatória fisiológica derivada das próprias punções e que, em ocasiões, é indicativo que a técnica está surgindo o efeito desejado. Aplicando uns

princípios de assepsia básica e uma boa técnica de injeção, os efeitos secundários se minimizam até quase desaparecerem.

Possibilidades de tratamento atendendo fundamentalmente:

- À microcirculação local e regional
- À drenagem linfático
- Ao estado da circulação arterial e do retorno venoso
- Ao edema e o exudado inflamatório
- A irritação nervosa
- A contração muscular
- O sistema imunitário

ARTRITE AGUDA da MÃO

REGENIA + MIALIA (1 ampola de cada uma)

Aplicar em 4 IG, 5 TR e em P.S.

Complementar por via oral com BENZOICUMPRAX e/ou ARNICAPRAX.

ARTRITE do PÉ E HALLUS VALGUS (joanete)

O Hallus valgus ou joanete, consiste na subluxação estática da articulação metatarsofalângica do primeiro dedo, com desvio externo do dedo gordo e desvio interno do primeiro metatarsiano.

A artrite pode começar no pé com a afectação de mais de uma articulação metatarsofalângica. No caso de afectar inicialmente as articulações distais dos dedos deve suspeitar-se de uma artrites psoriásica, uma enfermidade de REITER, ou uma artrite acompanhada de colites ulcerosa.

MIALIA + REGENIA (1-2 ampollas de cada uno)

Aplicar em 2-3 BP e 36 E e 4-5 BP

Complementar por via oral com ARNICAPRAX e LEDUMPRAX.

ARTROSE da MÃO

REGENIA + MIALIA (1/2 ampola de cada uma)

Aplicar em 4IG e periarticular

Por via oral complementamos com ARNICAPRAX e BRYONIAPRAX.

ARTROSE do OMBRO. Na artrose primaria, a patologia intraarticular, é uma localização inusual, assim é que ante a enfermidade degenerativa articular do ombro, sempre haverá que pensar que seja secundaria a lesões das estruturas do ombro, ou a processos sistémicos como a alcaptonuria, condrocalcinosis, displasia poliepifisaria ou hemofilia.

REGENIA + MIALIA (1/2 ampola de cada) em projecção articular e irradiação da dor e nos pontos 15 IG, 14 TR, 2P e 14 V.

Por via oral complementamos com ARNICAPRAX e BRYONIAPRAX.

BURSITES

MIALIA + REGENIA em pontos locais dolorosos.

Complementar por vía oral con ARNICAPRAX

QUADRIL

REGENIA E MIALIA em 30VP e 13 BP.

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

CERVICALGIA

REGENIA + MIALIA nos trapézios e coluna cervical.
Pontos 14 VG, 15 VG e 10 V.

CERVICALGIA DE ANGUSTIA.

MIALIA e REGENIA em contraturas e coluna cervical,
Pontos 20 VB, 10V, 14 VG.
Complementar por via oral com CONTRACPRAX

CERVICO-BRAQUIALGIA RAIZ C-5 (segmento C4-C5)

REGENIA e MIALIA em projecção cervical e em irradiação da dor.
5 P, 6 MC, 12-15 ID, 14-15 CG y 10 V.

CERVICO-BRAQUIALGIA C6 (segmento C5-C6)

REGENIA e MIALIA EM 13 ID, 15 TR, 14 VG y 10 IG.

CERVICO-BRAQUIALGIA C7 (segmento C6-C7)

REGENIA e MIALIA na zona cervical e trajecto da dor.
20 VB, 11 ID, 9 TR e 10 IG.

CERVICO-BRAQUIALGIA C8 (segmento C7-D1)

REGENIA e MIALIA paravertebral cervicodorsal.
1 C, 3 ID, 10 ID y 14-15 VG,

CONTUSÕES

REGENIA + DRENIA nas partes locais dolorosas.
Complementar por via oral com ARNICAPRAX

DISTORÇÃO TIBIO-TARSIANA

REGENIA + DRENIA (1-2 ampolas)
Complementar por via oral com ARNICAPRAX

EPICONDILITIS

REGENIA + MIALIA
19 Tr, 12 IG y 5P. (1-2 ampolas)
Complementar por via oral com ARNICAPRAX

GONARTRITIS

MIALIA e REGENIA (1-2 ampolas de cada uma combinadas)

GONARTROSIS

REGENIA + MIALIA em 35 E, 9 BP, 34 VB "SI IENN" e "RO TING". (1-2 ampolas)

LUMBALGIA AXIAL

MIALIA e DRENIA paralelamente a 2 dedos travessos ao largo das apófises transversais coluna lombar.
(Combinar 1 ampola de cada uma) Aplicar REGENIA no caso de inflamação.

REGENIA 2-3-4 VG e 31,32 v.(1 ampola)

LOMBALGIA AXIAL e DIFUSA

MIALIA ao largo da coluna e zona direita.(1 de cada)

REGENIA em 2-3-4-14 VG. (1 ampola)

LOMBALGIA DE ESFORÇO

MIALIA e REGENIA (1 ampola de cada) no trajecto da inflamação e nos pontos lombo-sacrais.

Complementar por via oral com ARNICAPRAX e CONTRACPRAX se há contratura muscular.

LOMBALGIA DA P.C.E.

REGENIA se há inflamação.

MIALIA em pontos vertebrais e paravertebrais dolorosos e na parte contraturada.

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

LOMBOCIALTALGIA L4-L5

DRENIA no trajecto da dor ao largo das extremidades inferiores.

MIALIA em 3 VG, 30 V, 30-31-34-38 VB. (1 ampola)

Complementar por via oral com DULCAMARAPRAX

PERIARTRITES ESCAPULO-HUMERAL OSTEO-ARTICULAR

REGENIA (1) na irradiação da dor. MIALIA nos pontos periarticulares e nos principais pontos **distales** 10 IG, 5 TR etc. (1-2 ampolas)

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

PERIARTRITIS ESCAPULO-HUMERAL TENDINOSA

REGENIA + MIALIA (1-2 ampolas)

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

SACROILEITES.

REGENIA projecção cutânea da articulação.(1 ampola)

REGENIA em 2-3 VG y 30 V.

EQUILIA nos mesmos pontos. Misturar REGENIA e EQUILIA, uma ampola de cada .

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

TENDINITES

REGENIA + MIALIA na zona da dor. (1-2 ampolas)

Complementar por via oral com ARNICAPRAX

TORTICOLES.

MIALIA na zona da contratura.(1-2 ampolas)

REGENIA interlinea apofisiaria cervical.(1 ampola)

REGENIA em 17-18 IG. (1 ampola)

Complementar por via oral com CONTRACPRAX

PRODUCTOS BÁSICOS

DRENIA: Solução drenante e descongestiva. Eficaz para a drenagem do sistema linfático. Linfatismo (tendencia para a hipertrofia dos orgaos linfaticos, tendencia para a formacao de edemas e predisposicao para padecer de enfermidades infecciosas)

É recomendável utilizar Drenia em todos os casos, pelo seu efeito drenador do sistema linfático, desintoxica o tecido ao redor da zona dorida.

REGENIA: É o remédio base. Uma das suas acções mais importantes é a modulação do processo inflamatório e não a supressão. A sua função é limpar o organismo de homotoxinas. Os componentes da sua fórmula têm uma acção drenadora e estruturante. Útil perante dores musculares e neurológicas. Analgésico e hemostático. Estase venosa, tromboflebite, modulador da inflamação. Incrementa as defesas da matriz, estimula os fibroblastos e participa nas defesas das infeções. Indicado em hemorragias precapilares. Indicado nas fases de reacção inflamatória localizada. Indicado em causalgias e periostites. Melhora a estase circulatória. Regula os processos de oxidação e reparação celular que são chaves para que o processo inflamatório chegue a afetar os sistemas enzimáticos celulares. Acção antiviral e reguladora da inflamação, reduzindo o estado edematoso. Acção analgésica suave.

MIALIA: Relaxante. Específico de contraturas, dor muscular e articular. Artroses (a todos os níveis:coxartroses, artrose do joelho, de mãos, cervical, dorsal, lombar). Poliartrite reumatóide. Espandilartrose anquilosante. Gota. Afecções agudas do aparelho locomotor-bursites, sinovites, capsulitis, entorses. Myogelosis. Endurecimento muscular. Analgésico suave e antiinflamatório.

EQUILIA : Estimulação das defesas próprias do organismo nos casos de inflamações.

Fazer pápulas ao redor da zona de dor. Na zona vertebral a 4 cm, à direita e à esquerda..

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES :

Segundo Pistor, o seu descobridor, a Mesoterapia é uma técnica que procura aproximar o lugar do tratamento ao lugar da patologia, e graças à complexa estrutura intradérmico-superficial, fazer chegar a mínima dose do medicamento que resolva a patologia a tratar.

Segundo o Dr. Carlos Aznar, há conceitos fundamentais em que todos os mesoterapeutas estão de acordo, que são:

- Conceito de utilização de minidoses de medicamento, é fundamental já que devido às características do tecido intradérmico superficial, o medicamento permanece largo tempo actuando na zona onde se depositou sem passar à circulação geral e sem interagir com outros órgãos ou sistemas, pelo que conseguimos grandes efeitos com mínimas doses, e sem os efeitos indesejáveis que porventura estes mesmos fármacos administrados por outras vias com acesso à circulação geral causariam.
- Os minidepósitos de medicamento devem realizar-se a nível intradérmico, não subcutâneo nem intramuscular, este conceito é fundamental em mesoterapia, já que utilizamos as propriedades do tecido dérmico para a eficácia do medicamento utilizado.
- A Mesoterapia trata a lesão ou patologia no mesmo lugar em que se encontra. Aproveitamos a proximidade à lesão para a resolução do problema com o mínimo custo de produto.

Na técnica de injeção manual (sem pistola) é possível modificar a profundidade da injeção utilizando três técnicas diferentes:

1. Pápulas: A agulha se apresenta tangencialmente à pele, com o bisel para cima.
2. Injeções intradérmicas superficiais: A agulha se afunda num ângulo de 30°, se deixa uma gota de medicamento a 3mm de profundidade.
3. Capa intradérmica: Se realizam de 2 a 4 injeções por segundo, espaçadas de 2 a 4 mm, com um ângulo de 30 a 60°, fazendo penetrar a agulha de 2 a 4 mm, mantendo uma pressão regular sobre o embolo da seringa que contém o produto a injectar.

A profundidade da injeção não deve superar nunca os 4 mm., quer dizer, localizada a nível intradérmico superficial. A prova de que nos encontramos a esse nível é a formação de pápula quando se injecta certa quantidade de solução.

A profundidade depende do terapeuta, os resultados são similares, temos que ter em conta que injeções demasiado profundas podem causar necroses e injeções demasiado superficiais podem causar cicatrizes o hematomas.

A quantidade a injectar não tem que ser sempre forçosamente o total da seringa. Quanto à quantidade por ponto deve ser a mínima possível, a superfície de contacto do fármaco com os receptores é maior quanto maior seja a sua fragmentação.

Com respeito á frequência dependerá da patologia a tratar. Como regra geral se realiza uma sessão semanal durante 4 a 6 semanas, posteriormente sessões quinzenais durante 2 ou 3 meses, e uma manutenção de uma sessão por mês ou cada dois meses.

O medicamento homeopático carece totalmente de toxicidade, não há possibilidades de alergias nem de efeitos secundários indesejáveis. Neste caso pode haver um efeito retardado pela lidocaina ou pelo cocktail em si. Em geral os pacientes toleram agradavelmente a mistura de produtos mas encontramos outros em que não é assim. Neste caso há que os aplicar em separado para determinar qual o que provocou a reacção ou se foi a combinação entre eles. A homeopatia não pode produzir inflamação e muito menos dor, mas o acto de infiltrar localmente pode provocar dor transitória, durante uns dias no ponto da injeção.

As alergias são relativamente raras em Mesoterapia. O mais frequente é que sejam consideradas como incidentes, podemos encontrar reacções de urticária que se localizem a nível dos pontos de injeção, pode ser que o paciente seja extremamente sensível a um dos componentes e geralmente desaparecem em um ou dois dias.

Por vezes pode ocasionar uma certa alergia a combinação de dois ou mais farmacos na mesma seringa quando em separado não causam esse efeito. O terapeuta tem que observar em cada paciente a reacção ante o fármaco ou a combinação destes. Se produz reacção ante um cocktail deve aplica-los em separado para tentar descobrir qual é o que a produz, ou se é o cocktail em si, nesse caso o melhor é aplica-los um a um. Há terapeutas fanáticos dos cocktail e outros que não os aprovam. Não há uma ciência exacta sobre este tema. Há doutores que misturam sistematicamente homeopatia com alopatia no mesmo cocktail e obtém grandes resultados, outros que só misturam homeopatia e um terceiro grupo que rejeitam os cocktail e preferem aplicar as ampolas uma a uma. Não podemos determinar o que é melhor ou pior, fica ao critério do profissional.

Ainda que em geral a Mesoterapia homeopática careça de efeitos secundários não devemos esquecer que podemos encontrar alguns destes casos, pontuais mas não inexistentes.

- **DÔR:** pode ser mecânica, ocasionada pela punção em si. Por vezes tenta-se minimizar com produtos anestésicos de superfície mas não se tem conseguido resultados satisfatórios. Recomenda-se utilizar a agulha 30G já que é a menos traumática. Se há dor mais intensa pode dever-se a varias causas : por uma mistura medicamentosa incorrecta ou com um Ph não fisiológico, por produtos vasoconstritores ou por uma técnica mal realizada (o que nenhum

terapeuta vai reconhecer). Não existe justificação em Mesoterapia para que um medicamento produza dor se cumprimos com os devidos critérios de utilização.

- ERITEMA : Podemo-nos encontrar com eritemas muito banais produzidos pelo simples acto da punção em si, em pessoas extremamente sensíveis, também com necroses cutâneas produzidas geralmente por se aprofundar demasiado com a agulha, passando por reacções alérgicas muito graves, o que com produtos homeopáticos é praticamente impossível que venham a ocorrer. Temos encontrado casos de terapeutas que abrem uma ampola e a deixam aberta um dia ou dois para utiliza-la com outro paciente, com o que obtiveram uma reacção alérgica não pelo produto em si mas pela contaminação a que foi submetido.
- REACÇÕES VAGAIS: Pode dar-se no caso de pacientes muito nervosos ou assustadiços. Só a visão da agulha pode provocar-lhes transpiração e tontura, por isso é importante realizar sempre as sessões com o paciente encostado.
- LESÕES em NERVOS e VASOS: Pode dar-se pela proximidade anatómica ou quando realizamos o tratamento com excessiva rapidez ou por movimentos reflexos do paciente nervoso. São próprias de zonas temporais, epitrocleares e peri-varicosas.
- HEMATOMAS : É muito frequente em Mesoterapia, se a causa é a técnica significa que a punção é demasiado profunda. Não são depreciáveis por pequenos que sejam, alguns poderiam ter efeitos muito graves, pois são o meio ideal de cultivo de muitos germes. Nenhum medicamento deve provocar hematomas em mesoterapia.
- NECROSE CUTANEA: É, com o choque alérgico, o efeito secundário mais temido em Mesoterapia. A sua origem pode ser química (produtos muito densos, alguns NSAID (Nonsteroidal anti-inflammatory drugs), cocktail de excessivos farmacos , Mucopolissacaridoses, etc) ou de origem biológica, com o que a sua transcendência se agrava. A melhor forma de a evitar é com uma técnica correcta, uma adequada assepsia e desinfeção da pele, e a utilização de farmacos que saibamos sem margem de duvida que cumprem os critérios de utilização para esta via.

Quando se diz Mialia+Regenis quer dizer que é um cocktail ?

Quando se diz Mialia e Regenia (uma ampola de cada) quer dizer aplicar em separado ?

Podemos utilizar indistintamente juntos ou separados. Como dissemos anteriormente o critério é facultativo. Os Laboratórios Praxis recomendam o cocktail , misturar dois medicamentos homeopáticos ou mais na mesma seringa. Em geral os resultados foram sempre muito satisfatórios e não encontramos efeitos secundários. Alguns terapeutas tratam a zona com um medicamento e posteriormente injectam o outro, fazem-no separadamente, e os resultados também são bons. Pensamos que no protocolo o melhor é recomendar o cocktail mas deixar em aberto a aplicação em separado porque também vão conseguir muito bons resultados.

PREÇÁRIO

| AMPOLAS HOMEOPATICAS PRAXIS | CUSTO € |
|-----------------------------|---------|
| CAIXA DE 72 | 94,49 |
| CAIXA DE 12 | 16,15 |
| COMPLEMENTOS HOMEOPATICOS | CUSTO € |
| GOTAS – 60 CC | 18,56 |
| COMPRIMIDOS – QT 100 | 14,48 |
| | |
| OUTROS COMPLEMENTOS | |
| CHINORAL | 23,04 |
| ACSIN | 14,87 |
| YAMBEL | 15,41 |
| AM-VIT | 56,69 |
| AMINO-DIET | 31,39 |
| CONTRASIN | 14,87 |

| ACESSORIOS DIVERSOS | CUSTO € |
|---|-------------|
| AGULHAS 30Gx4 QT 100 | 39,33 |
| SERINGAS 2 ml – QT 100 | 7,46 |
| SERINGAS 5 ml – QT 100 | 8,87 |
| SERINGAS 10 ml – QT 100 | 13,31 |
| CONTENTOR DE AGULHAS USADAS – 0,5 litros / 3 litros | 4,03 / 9,68 |
| SPRAY ANALGÉSICO | 20,17 |
| SPRAY DESINFECTANTE | 20,17 |
| LUVAS LATEX – S/M/L CX 100 | 12,10 |

| | |
|--|-------------|
| APARELHO P/ MESOTERAPIA SEM AGULHAS | 1220,08 |
| GEL HOMEOPATICO P/ MESO SEM AGULHAS 60CC | 6,06 ~ 8,08 |

OS VALORES APRESENTADOS JÁ INCLUEM O IVA.

TEMOS DESCONTOS POR QUANTIDADE – CONSULTE-NOS PF

SemQuimicos,Lda
Praceta Candido de Oliveira,9
2620-134 Povia Santo Adriaio

Telefones : 964056766 – 219387146
Fax : 219371706
Mail : info@semquimicos.pt

ACEITAMOS REVENDEDORES

CONTACTAR :
Coelho dos Santos

100613